



ACTA N.º 59

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Fragoso, na sede deste órgão, tendo sido convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do Artigo 14º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

A Assembleia de Freguesia foi presidida pelo senhor Benjamim Cruz, Presidente da Mesa, coadjuvado pela senhora Clara Torres, primeira Secretária. Pelo Partido Socialista (PS), estiveram presentes os senhores Moisés Carvalho, Catarina Sá e Bruno Barbosa. Pela Coligação Barcelos Mais Futuro, estiveram presentes os senhores Paulo Magalhães, Cláudia Monteiro e Hugo Pereira.

A representar a Junta de Freguesia, estiveram presentes os senhores José Batista, Presidente, a senhora Sara Carvalho, Secretária, e o senhor Rui Oliveira, Tesoureiro.

Todos os membros da Assembleia foram devidamente notificados para apreciarem a seguinte ordem de trabalhos:

1º: Período de Antes da Ordem do Dia

2º: Ordem do Dia

2.1 Leitura e aprovação da ata (n.º 58) da reunião anterior (15 de abril de 2025);

2.2 Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta, bem como da situação financeira, prevista na alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

2.3 Aprovação da ata em minuta.

3º: Período reservado à intervenção do público

O senhor Benjamim Cruz, Presidente da Mesa, começou por saudar todos os membros da Assembleia, bem como agradecer a presença de todo o público, dando início à sessão.

Em seguida, informou que se encontrava aberto o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos.



1º: Período Antes da Ordem do Dia

No período Antes da Ordem do Dia, o senhor Paulo Magalhães pediu a palavra para questionar a Assembleia sobre a instalação do posto de atendimento dos CTT na freguesia e solicitou um ponto de situação sobre a abertura do Espaço Cidadão.

A senhora Sara Carvalho interveio para referir que no dia 3 de julho, Dia da Freguesia, convidavam toda a assembleia para as comemorações, começando pela celebração de missa seguida de uma deslocação ao cemitério. Indicou que o convite também tinha sido efetuado à fanfarra dos escuteiros e que da parte de tarde haveria um convívio no parque de lazer de Fragoso. Acrescentou que na deslocação ao cemitério seria descerrada uma placa comemorativa aos ex-combatentes.

O senhor José Batista pediu a palavra para referir que só depois de abrir o "Espaço Cidadão", previsto para os meses de agosto/setembro, é que se poderia aferir da disponibilidade para a abertura do posto dos CTT.

O senhor Hugo Pereira questionou se havia espaço disponível para instalar o posto dos CTT e se o Espaço Cidadão ia concretizar-se.

O senhor José Batista respondeu que a disponibilidade de espaço ia existir e que temporariamente ficaria localizado no edifício onde atualmente está o centro de saúde, e só com a abertura do novo centro de saúde é que iriam definir as instalações finais.

O senhor Paulo Magalhães pediu a palavra para insistir num assunto já referido anteriormente que tinha que ver com a falta de zelo e limpeza verificado na freguesia.

O senhor José Batista explicou que com os meios disponíveis, nomeadamente a transferência efetuada anualmente pela Câmara Municipal que rondava os 18.000,00 €, era insuficiente para cobrir as despesas com os funcionários (3), máquinas e os consumíveis necessários para a limpeza de toda a Freguesia, e que, dada a sua grande extensão, não era possível atender a todas as solicitações. Referiu que o orçamento só chegava para três meses e que era um problema geral a todas as freguesias, excepto o caso da União de Freguesias de Durrães e Tregosa que dispunha de orçamento para tal.

O senhor Paulo Magalhães em nova intervenção lançou o repto sobre o destino a dar ao espaço da cantina da escola.

O senhor José Batista respondeu que o referido espaço se destinava à instalação de um museu.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGOSO

O senhor Moisés Carvalho pediu a palavra e questionou se a instalação de um museu não implicaria a existência de mais funcionários e de horários de funcionamento, ou seja, se essa ideia era exequível.

A senhora Sara Carvalho pediu a palavra e referiu que talvez não fosse a melhor definição do espaço como museu, talvez o mais correto fosse chamar-lhe um espaço de exposições, no qual estaria exposto o espólio do grupo "Colheita Alegre" e que também estaria disponível para receber outras exposições que justificassem o seu interesse. Relativamente à existência de espaço, e no seguimento do dito anteriormente, referiu que com a abertura do novo centro de saúde ia passar a haver condições e espaço suficientes para a instalação do posto CTT, de associações e particularmente para os Bombeiros, que mereciam outras condições. Referiu que o que não havia na Freguesia eram armazéns para a guarda de outros bens.

2ª: Ordem do Dia

2.1 Leitura e aprovação da ata (n.º 58) da reunião anterior (15 de abril de 2025);

Como tem sido hábito de não se proceder à leitura da ata, uma vez que é disponibilizada a todos os membros da assembleia e publicada no sítio da Freguesia, passou-se à votação da mesma que teve o seguinte resultado:

Cinco (5) votos a favor, três (3) abstenções e zero (0) votos contra. Aprovação por maioria.

2.2 Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta, bem como da situação financeira, prevista na alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

Neste ponto foi efetuada a intervenção da senhora Sara Carvalho, que expôs e informou de todos os elementos relativos à actividade financeira da Freguesia.

Entre os vários itens referiu os apoios prestados aos Escuteiros, à Comissão de Festas de S. João e à Comissão Fabriqueira.



2.3 Aprovação da acta em minuta.

Lida a acta em minuta pelo senhor Presidente da Mesa, foi submetida a votação, sendo aprovada por maioria, com cinco (5) votos a favor e três (3) abstenções.

3º: Período reservado à intervenção do público

Aberto o espaço à intervenção ao público, inscreveu-se como única interveniente a senhora Fernanda Batista, residente na rua de Santa Isabel, n.º 95, freguesia dos Feitos.

Assunto: terreno maninho, denominado Outeiro, e caminho existente na Breia.

Referiu que existia um terreno maninho junto à sua propriedade, pelo qual passava um rego que ia buscar água ao ribeiro para a sua propriedade, e que tinha pedido no passado 13 de maio documentação à Junta sobre a titularidade do referido terreno e que até à data nada tinha sido enviado. Mais referiu que a sua advogada tinha efectuado o mesmo pedido à Junta.

O senhor José Batista respondeu que a Junta tinha procedido a diversas buscas no sentido de localizar o registo do referido prédio e que até à data nada se tinha encontrado. Mais referiu que para ajudar nas buscas a senhora Fernanda Batista poderia disponibilizar a caderneta predial do seu imóvel.

A senhora Sara Carvalho referiu que se a senhora Fernanda Batista pretendia esclarecer se o terreno era maninho ou não, o facto era que a Junta não era dona dos maninhos e que a sua única competência nos mesmos era zelar pela sua limpeza. Acrescentou que o anterior executivo tinha feito o registo de todos os maninhos existentes na Freguesia e que não havia indicação da existência de um maninho nesse local.

O senhor Presidente da Mesa propôs que a senhora Fernanda Batista fizesse chegar à Junta o documento solicitado e que a Junta procedesse a novas pesquisas, e quiçá uma reunião entre as partes.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião, às 22:00 horas, da qual para constar, se lavrou a presente acta, que ele próprio e Clara Aurora Azevedo Torres, Primeira Secretária, subscrevem:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FRAGOSO

Fragoso, 26 de junho do ano de dois mil e vinte e cinco.

A Mesa da Assembleia de Freguesia:

Presidente: _____

(Benjamim Batista da Cruz)

1.º Secretária: _____

(Clara Aurora Azevedo Torres)